

ENEREEM – Energias Renováveis, Lda.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2021

Demonstrações financeiras
31 de março de 2021

1. Demonstrações financeiras

Balço em 31 de março de 2021	(em Euros)	
Ativo	2021	31/12/2020
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	11.884.938,50	12.227.632,97
Ativos intangíveis	169.930,40	176.473,63
	<u>12.054.868,90</u>	<u>12.404.106,60</u>
Ativo corrente		
Clientes	4.982.745,74	4.873.547,23
Estado e outros entes públicos	11.763,97	62.573,74
Outros créditos a receber	304.194,36	-
Diferimentos	-	78.096,49
Caixa e depósitos bancários	11.033,10	24.377,40
	<u>5.309.737,17</u>	<u>5.038.594,86</u>
Total do ativo	<u>17.364.606,07</u>	<u>17.442.701,46</u>
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital subscrito	49.879,79	49.879,79
Reserva legal	10.074,40	10.074,40
Resultados transitados	12.197.893,00	11.337.523,76
Resultado líquido do período	175.509,80	860.369,24
	<u>12.433.356,99</u>	<u>12.257.847,19</u>
Total do capital próprio	<u>12.433.356,99</u>	<u>12.257.847,19</u>
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	2.726.829,78	2.726.829,78
Passivos por impostos diferidos	80.674,07	83.169,14
	<u>2.807.503,85</u>	<u>2.809.998,92</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	3.023,60	237.207,50
Estado e outros entes públicos	60.357,63	82.467,66
Financiamentos obtidos	1.817.886,52	1.817.886,52
Outras dívidas a pagar	242.477,48	237.293,67
	<u>2.123.745,23</u>	<u>2.374.855,35</u>
Total do passivo	<u>4.931.249,08</u>	<u>5.184.854,27</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>17.364.606,07</u>	<u>17.442.701,46</u>

O Contabilista Certificado

Rubine Gonçalves

A Gerência

[Assinatura]

Demonstrações financeiras
31 de março de 2021

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de março de 2021

(em Euros)

Rendimentos e gastos	2021	2020
Vendas e serviços prestados	771.668,55	1.091.480,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(5.535,33)	(6.507,03)
Fornecimentos e serviços externos	(188.442,09)	(286.803,45)
Outros rendimentos	-	3.376,82
Outros gastos	(4.628,93)	(5.947,48)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	573.062,20	795.599,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(349.237,70)	(427.573,53)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	223.824,50	368.025,69
Juros e gastos similares suportados	-	(2.222,39)
Resultado antes de impostos	223.824,50	365.803,30
Imposto sobre o rendimento do período	(48.314,70)	(79.041,53)
Resultado líquido do período	175.509,80	286.761,77

O Contabilista Certificado

Rubine Gonçalves

A Gerência

[Assinatura]

Demonstrações financeiras
31 de março de 2021

Demonstração de fluxos de caixa
em 31 de março de 2021

	<i>(em Euros)</i>	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	461.120,00	688.362,95
Pagamentos a fornecedores	(333.095,06)	(453.062,84)
Caixa gerada pelas operações	128.024,94	235.300,11
Outros recebimentos/pagamentos	(128.196,44)	(205.363,52)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(171,50)	29.936,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Ativos fixos tangíveis	(13.172,80)	(30.294,00)
Ativos intangíveis	-	(5.222,85)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(13.172,80)	(35.516,85)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Juros e gastos similares	-	88,87
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-	88,87
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(13.344,30)	(5.491,39)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.377,40	13.910,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.033,10	8.419,48

O Contabilista Certificado

Rubine Gonçalves

A Gerência



2. Notas às Demonstrações financeiras

2.1. Nota introdutória

Após um período de relativo e progressivo aliviar das medidas restritivas, ao longo do 2º semestre de 2020, com a consequente recuperação, embora ligeira e progressiva, da atividade económica, o final do ano e início de 2021, ficam marcados pelo novo agravamento, a nível mundial, dos efeitos da pandemia, que levaram ao retomar de medidas de confinamento fortemente constrangedoras das diversas atividades sociais e económicas. Na comparação deste trimestre com o período homólogo do ano anterior, é necessário ter em conta que o primeiro estado de emergência foi declarado a 18 de março de 2020, pelo que, o 1º trimestre do ano anterior, foi pouco afetado pelas medidas de restrição a partir de então adotadas.

Assim, em 2021, o contexto de incerteza inerente à evolução da pandemia COVID-19 continua a marcar a evolução da economia global.

Apesar deste agravamento, é expectável que, com o acelerar do processo de vacinação, que se iniciou nos últimos dias de 2020, se venha a obter a tão desejada imunidade de grupo, na generalidade dos países, durante o 2º semestre de 2021, permitindo, já no 2º trimestre, um alívio progressivo das medidas restritivas, não sendo expectável uma nova inversão nesta tendência.

Mesmo neste cenário, o BdP mantém a projeção económica do PIB português, de um crescimento de 3,9% para 2021. Esta posição foi justificada com a existência de uma maior resiliência das famílias e empresas resultante do processo de aprendizagem ocorrido ao longo do período pandémico e em virtude das expectativas de um menor impacto das medidas de confinamento do 1º trimestre. Adicionalmente, durante o mês de fevereiro foi publicada para consulta pública o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) atualizado em resultado das negociações com a Comissão Europeia.

À semelhança do sucedido em 2020, é expectável que a redução do consumo de energia, contribua de certa forma para a rejeição de alguma energia de fontes renováveis no sistema elétrico, embora com impacto pouco relevante na Enereem.

2.2. Balanço

O Balanço inclui o comparativo a 31 de dezembro do exercício anterior.

A variação da rubrica de Ativo fixo tangível deve-se, na sua totalidade, à depreciação dos ativos, não existindo investimento durante o período.

Na rubrica de Ativos intangíveis, estão registados 174 milhares de euros, correspondes à compensação paga para a adesão ao regime remuneratório alternativo previsto no DL n.º 35/2013 de 28 de fevereiro, abrangendo os parques do Porto Santo e Bica da Cana. Estes ativos são amortizados em 7 anos, a partir de 2021.

O valor em dívida de clientes, respeita exclusivamente a vendas de energia à EEM.

O valor a receber do Estado refere-se a imposto sobre o rendimento.

Na rubrica de Outros créditos a receber, encontra-se registado o valor da energia produzida em março, faturada no início de abril.

Os diferimentos referem-se a apólices de seguros, normalmente pagas no início do período a que dizem respeito.

O crescimento dos Capitais próprios corresponde aos resultados do período, tendo o resultado do ano transato sido transferido na totalidade para Resultados transitados.

A dívida a instituições bancárias mantém-se nos 4.545 milhares de euros, não tendo ocorrido qualquer amortização de capital no trimestre, de acordo com o plano financeiro de contrato.

O valor em dívida ao Estado refere-se a IVA.

A variação da rubrica de fornecedores deve-se, essencialmente, ao facto de a faturação dos valores mais relevantes, nomeadamente, contratos de manutenção e seguros, não ter uma periodicidade mensal.

A rubrica Outras dívidas a pagar corresponde a custos de exploração incorridos, cujas faturas não foram ainda emitidas pelos fornecedores, estando a sua variação, essencialmente associada à periodicidade de faturação anteriormente referida.

2.3. Demonstração de resultados

A Demonstração de resultados inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

A redução do volume de Vendas em 29%, deve-se essencialmente ao decréscimo da quantidade de energia emitida, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 9,4 GWh. Esta variação, resulta do aumento, muito expressivo, da disponibilidade de água no 1º trimestre, tendo a produção de origem hídrica aumentado 245% face ao período homólogo de 2020, o que, apesar do aumento também verificado no recurso eólico, inviabilizou a sua injeção na rede, na totalidade. Adicionalmente, com a instalação de 2 novos parques no final de 2020, com potência total de 18 MWh, a capacidade total instalada de eólica aumentou substancialmente (cerca de +40%). Sendo a capacidade de integração de energias renováveis intermitentes na rede, distribuída equitativamente pela potência instalada, apesar de ter sido possível acomodar mais 11% de energia eólica do que em 2020, a mesma diminuiu em cada um dos parques já existentes no ano anterior.

O preço médio de venda diminuiu 0,002 euros/KWh face ao ano anterior, ascendendo a 0,083 euros/KWh. A evolução do preço médio, depende do *mix* de produção entre os diversos parques, que têm diferentes regimes remuneratórios, bem como do IPC, ao qual está indexado.

Os custos com a exploração dos parques, respeitantes, essencialmente, a manutenção dos equipamentos, rendas dos parques e seguros, diminuíram 34%, essencialmente, devido à reduzida ocorrência de avarias neste período, bem como à redução das rendas dos parques, pagas em função do volume de vendas.

Os Gastos de depreciações/amortizações correspondem às depreciações dos atuais parques em exploração, diminuindo face ao ano anterior, em virtude, de alguns equipamentos terem atingido o fim da vida útil em 2020.

Não foram registados Juros e gastos similares neste período, uma vez que face ao valor negativo das taxas de referência, a taxa de juro do financiamento é nula.

O EBITDA apresenta uma redução de cerca de 223 milhares de euros face ao ano anterior, atingindo 573 milhares de euros, tendo o Resultado líquido diminuído 111 milhares de euros face ao ano anterior, ascendendo a 176 milhares de euros.

A evolução dos resultados da Enereem é influenciada, em grande medida, pelo caráter intermitente/irregular do recurso vento, que acarreta, naturalmente, alguma incerteza quanto ao desempenho económico/financeiro desta sociedade.

2.4. Demonstração de fluxos de caixa

A Demonstração de fluxos de caixa inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O Cash-flow gerado pela empresa permitiu o integral cumprimento das responsabilidades para com os fornecedores e outros credores, Estado, bem como das relacionadas com o serviço de dívida.

O Contabilista Certificado

Rubina Gonçalves

A Gerência

[Assinatura]